

CASA-ÓRTESE

ESTRATÉGIAS DE HABITABILIDADE PARA O *AGEING IN PLACE* – SEGURANÇA E CONFORTO

Patricia Simone Bastos Belletato – Doutoranda em arquitetura pela Universidade de Lisboa - Portugal

Orientador – Professor Doutor Miguel Baptista Bastos – Arquiteto – ULisboa - PT

Contatos: patriciabelletato@edu.ulisboa.pt | mbaptistabastos@yahoo.com

Introdução

Interação humana com o ambiente construído (HBI)

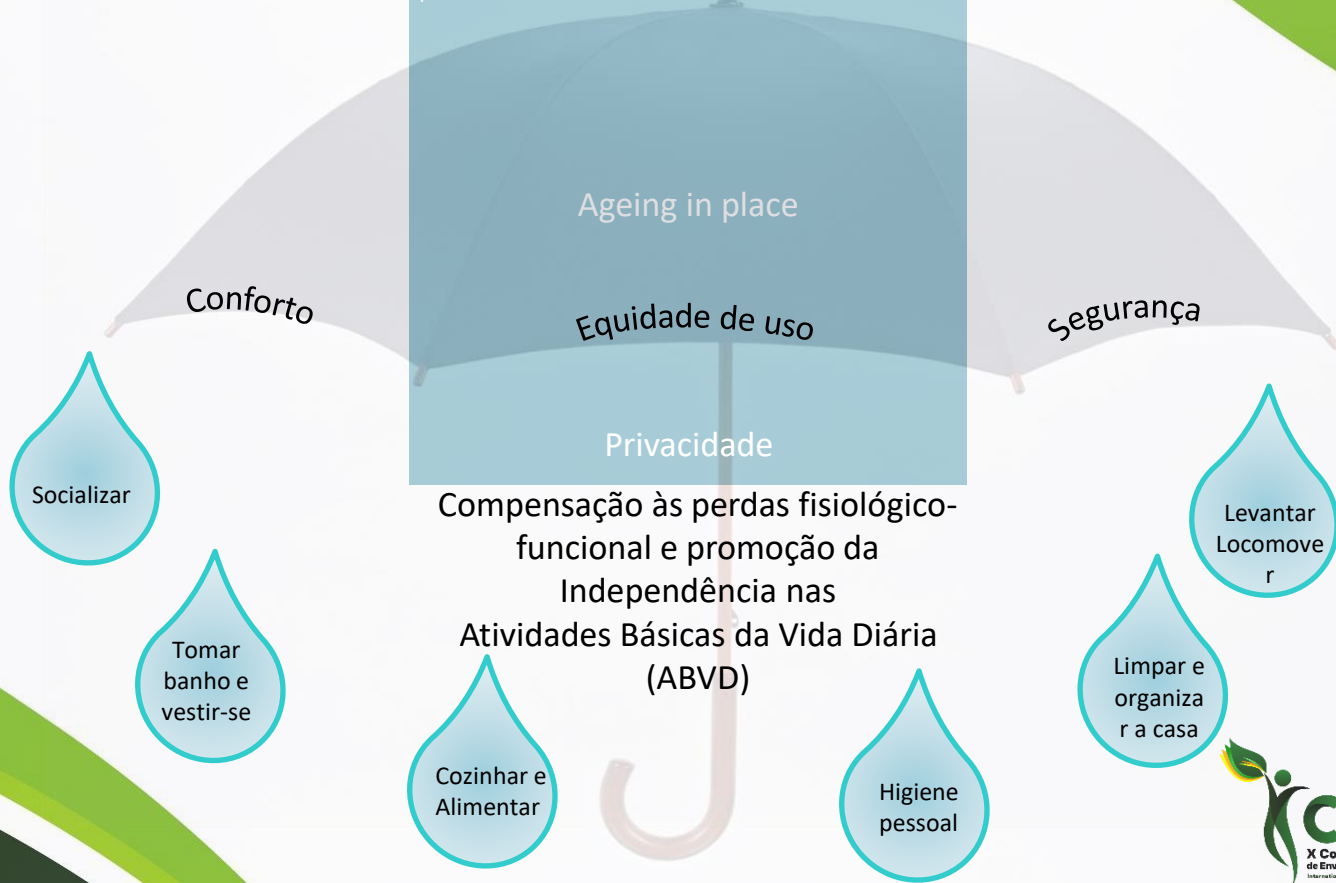
- Abrange a relação entre humanos e edifícios com **foco** na promoção dos **sentidos, emoções e conforto dos ocupantes**, para melhorar a **eficiência, custo e sustentabilidade** do ambiente construído.



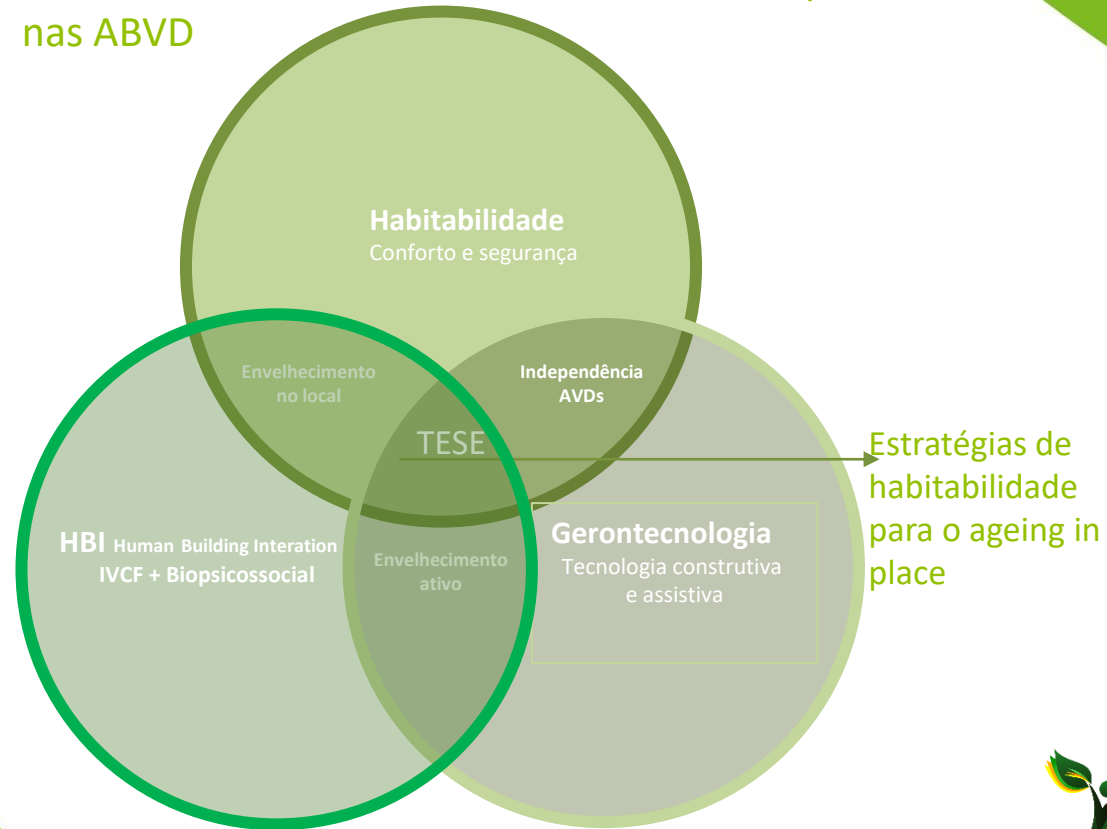
Justificativa



Estratégias de habitabilidade para o ageing in place



Casa de usuários brasileiros, 50+ anos, independentes nas ABVD



Estratégias de habitabilidade para o ageing in place

Objeto

Estratégias de habitabilidade, para o ageing in place

Hipótese

Estratégias de habitabilidade, se responsivas ao usuário 50+anos, independentes nas ABVD, potencializam a interação humana com o ambiente construído da casa, podendo transformar uma Casa em órtese, através da gerontecnologia, e assim, potencializar habilidades fisiológico-funcional, frente agentes estressores, e assim promover maior independência nas ABVD para uma vida em abundância, para o *ageing in place*

Objetivos

- Estabelecer estratégias de habitabilidade, de modo a transformar a casa em órtese, responsiva às demandas do usuário brasileiro, idoso, independente no desempenho das ABVD, para um envelhecimento ativo no ageing in place.
- Influenciar diretrizes de melhores práticas projetuais e incitar ideias de casa-órtese como fator de promoção da saúde preventiva e preditiva para um envelhecer em plenitude.
- Inserção do arquiteto à equipe multidisciplinar de cuidado integrado e continuado à saúde.
- Promover a inclusão, reduzir custos com o sistema de saúde e institucionalização precoce.
- Promover vida em abundância no *ageing in place*.

Metodologia

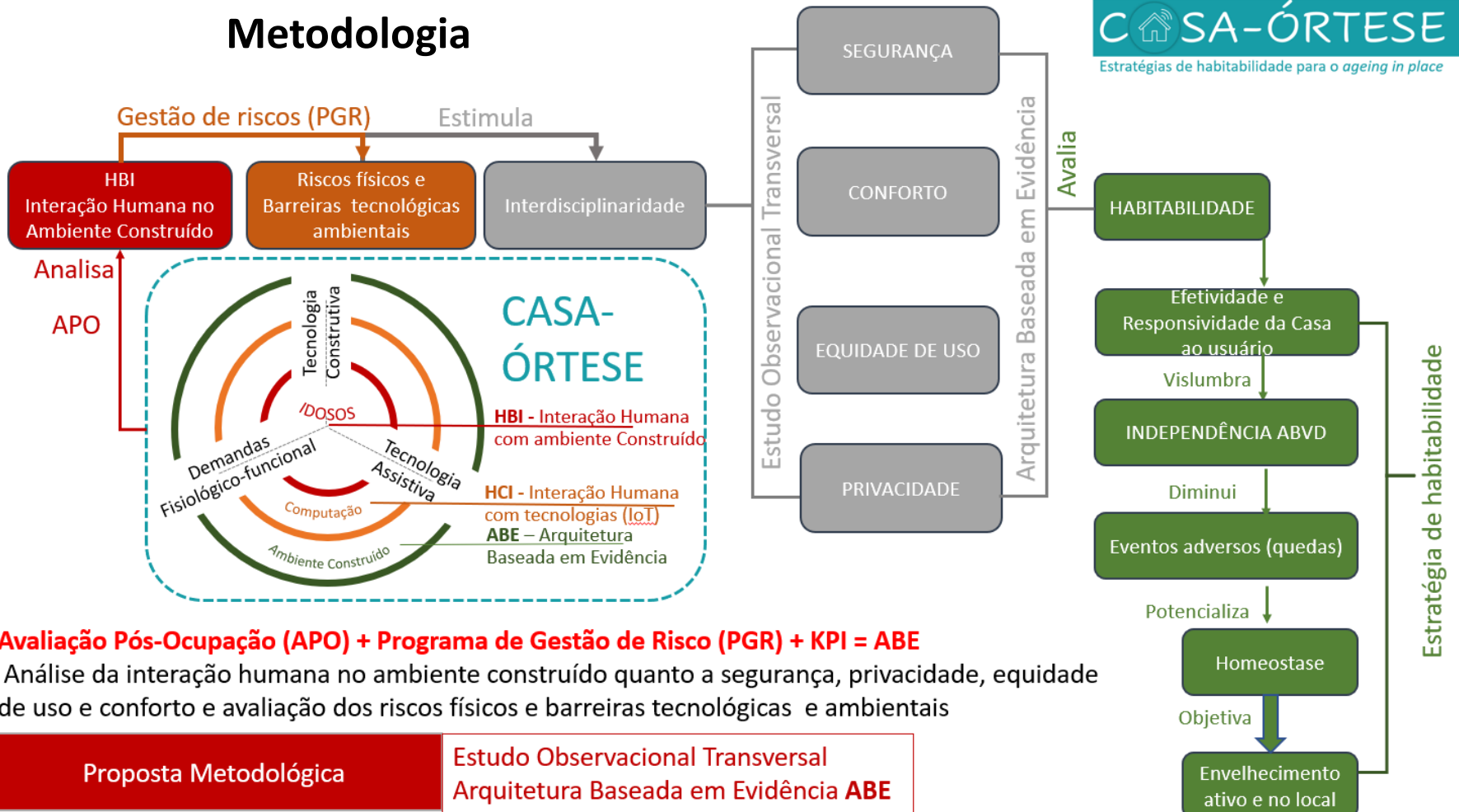
Estudo Observacional transversal, com base na APO e Gestão de Riscos, como fundamentação para uma Arquitetura Baseada em Evidências, na formulação de estratégias de habitabilidade, para o *ageing in place*

Questões de investigação

Qual o contributo da ideia de uma casa-órtese, no cuidado integrado à saúde, para o *ageing in place*?

- Qual impacto das estratégias de habitabilidade para a redução de efeitos adversos incapacitantes como quedas, acidentes, infecção e isolamento social e promoção de uma vida em abundância, para o *ageing in place*?
- Qual importância do arquiteto na elaboração de estratégia de habitabilidade, junto à equipe multidisciplinar de cuidado integrado, conectado, continuado e assistido à saúde do usuário idoso, para uma maior segurança, equidade de uso, privacidade e conforto, no *ageing in place*?

Metodologia



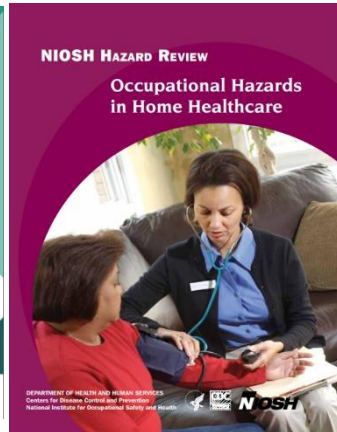
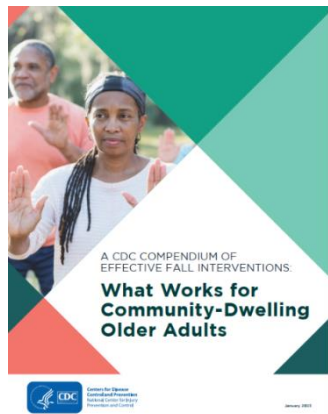
Avaliação Pós-Ocupação (APO) + Programa de Gestão de Risco (PGR) + KPI = ABE

Análise da interação humana no ambiente construído quanto a segurança, privacidade, equidade de uso e conforto e avaliação dos riscos físicos e barreiras tecnológicas e ambientais

Proposta Metodológica

Estudo Observacional Transversal
Arquitetura Baseada em Evidência **ABE**

Estado da Arte



Home – Envelhecimento no Lugar e Saúde em Casa

Este conjunto de diagramas interativos inclui as abordagens Healthcare at Home e Aging in Place em cinco ambientes domésticos: (1) exterior; (2) quarto; (3) banheiro; (4) sala de estar; e (5) cozinha/lavandaria. Os diagramas incluem um grande corpo de evidências de pesquisa e encaminhamento de melhores práticas para designers e proprietários considerarem em residências unifamiliares e ambientes de cuidados de longo prazo.

A maioria das estratégias de design nos diagramas de Saúde em Casa se aplica ao Designo Universal. Envelhecimento no local e Saúde em Casa. Estratégias associadas a apenas uma ou duas dessas abordagens são indicadas como tal com ícones.

Clique aqui para acessar um white paper sobre considerações de design para Healthcare at Home.

